



I FÓRUM CATARINENSE DAS LICENCIATURAS QUE FORMAM PROFESSORES QUE ENSINAM

M A T E M Á T I C A

Prezad@s autores e autoras,

O Comitê Científico do **I Fórum Catarinense das Licenciaturas que formam professores que ensinam Matemática**, em conjunto com a Comissão Organizadora, torna pública a listagem de trabalhos APROVADOS para apresentação, na modalidade pôster.

Informamos que os trabalhos não foram aprovados receberam o parecer por e-mail.

Ressaltamos que somente serão publicados nos ANAIS os trabalhos apresentados no evento por no mínimo 01 (um) dos autores/autoras.

Atenciosamente,

Comitê Científico

**I Fórum Catarinense das Licenciaturas que formam professores que ensinam Matemática
SBEM – Diretoria Regional de Santa Catarina**



I FÓRUM CATARINENSE DAS LICENCIATURAS QUE FORMAM PROFESSORES QUE ENSINAM

M A T E M Á T I C A

TRABALHO	TÍTULO	AUTORES/AUTORAS	INSTITUIÇÃO
GD I: Matriz curricular e a organização da Prática como Componente Curricular (PCC): quadro atual e perspectivas a partir da Resolução CNE/CP nº 02, de 01 de julho de 2015. Ementa: Nesse GD serão debatidas as seguintes questões: O que é a Prática como Componente Curricular (PCC)? Por que foi instituída a PCC nas diretrizes curriculares de formação de professores? Quais as suas características? Como implementá-la no curso de formação de professores de matemática? Quais as contribuições?			
10	PESQUISA E PROCESSOS EDUCATIVOS NA FORMAÇÃO INICIAL: UMA EXPERIÊNCIA DA PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR	Morgana Scheller Elisangela Regina Melz	Instituto Federal Catarinense – Campus Rio do Sul
25	AVALIAÇÃO EM EDUCAÇÃO MATEMÁTICA: A PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR NO CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA	Carla Sofia Dias Brasil Carla Margarete F. dos Santos	Instituto Federal Catarinense
GD II: O Estágio Curricular Supervisionado: perspectivas a partir da Resolução CNE/CP nº 02, de 01 de julho de 2015. Ementa: Refletir sob a forma como o estágio curricular supervisionado está sendo desenvolvido nos cursos de Licenciatura das Instituições de Ensino Superior de Santa Catarina, com base na Resolução 02/2015, e quais implicações para a formação inicial dos futuros professores de matemática.			



I FÓRUM CATARINENSE DAS LICENCIATURAS QUE FORMAM PROFESSORES QUE ENSINAM

M A T E M Á T I C A

05	O ENGAGEMENT ACADÊMICO NA DISCIPLINA DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO	Marcos Manoel da Silva	UDESC
06	ESTÁGIO CURRICULAR: UMA ABORDAGEM CRÍTICA PARA A INTRODUÇÃO DO CONCEITO DE EQUAÇÃO	Michele de Medeiros Gian Stüpp Fátima Peres Zago de Oliveira Paula Andrea Grawieski Civiero	Instituto Federal Catarinense – Campus Rio do Sul
07	ESTÁGIO SUPERVISIONADO: UMA REFLEXÃO	Iara Zimmer ¹ Sílvia D. A. Machado ²	¹ CA/CED/UFSC ² GPEA - Grupo de Pesquisa em Educação Algébrica
09	UMA PROPOSTA DE ORGANIZAÇÃO DE ENSINO DOS CONCEITOS DE SENNO, COSSENO E TANGENTE NO ENSINO FUNDAMENTAL: RELATO DO DESENVOLVIMENTO E ALGUMAS REFLEXÕES	Marcello Bordinhon Mendes Eloir Fátima Mondardo Cardoso	Universidade do Extremo Sul Catarinense -UNESC
13	AS DISCIPLINAS DE ESTÁGIO NO CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA NA UDESC ALGUNS APONTAMENTOS	Regina Helena Munhoz	UDESC



I FÓRUM CATARINENSE DAS LICENCIATURAS QUE FORMAM PROFESSORES QUE ENSINAM

MATEMÁTICA

22	O EXERCÍCIO DO PENSAMENTO MATEMÁTICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: O SISTEMA HINDU-ARÁBICO, O MUNDO E OS ANIMAIS	Elisângela Voigt Yasmine Samara Gaulke Bruna Heloisa Raiol Cassia Aline Schuck	Instituto Federal Catarinense - Campus Blumenau
27	O CONCEITO DE FRAÇÃO E SEU DESENVOLVIMENTO NO SEXTO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL NOS PRESSUPOSTOS DO ENSINO DESENVOLVIMENTAL DE DAVYDOV	Luciane Oliveira de Aguiar	UNESC
28	(RES)SIGNIFICANDO O ENSINO DA MATEMÁTICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA PROPOSTA ATRAVÉS DA MÚSICA	Isadora Malburg Custódio Paulenice Moura Andrade Bruna Heloísa Raiol de Menezes Cássia Aline Schuck	Instituto Federal Catarinense - Campus Blumenau
30	SITUAÇÃO DESENCADEADORA DE APRENDIZAGEM: UM MODO PARA A ORGANIZAÇÃO DO ENSINO DAS GRANDEZAS COMPRIMENTO E ÁREA	EmillyVicentede Freitas Guilherme de Bem Carvalho Eloir Fátima Mondardo Cardoso	UNESC



I FÓRUM CATARINENSE DAS LICENCIATURAS QUE FORMAM PROFESSORES QUE ENSINAM

MATEMÁTICA

GD III: O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), Residência Pedagógica (RP) e outros programas: articulações entre o ensino, a pesquisa e a extensão.

Ementa: Desafios, limites e possibilidades dos Programas Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) e Residência Pedagógica (RP) no contexto da formação e inserção profissional.

01	MODELAGEM MATEMÁTICA DE UMA PEQUENA EMPRESA	Elizete Maria Possamai Ribeiro Valmir Simiano Gerônimo	Instituto Federal Catarinense Campus Avançado Sombrio
08	PROJETO DE ESTATÍSTICA DESENVOLVIDO POR BOLSISTA DO PIBID COM ALUNOS DO ENSINO MÉDIO	Samara Ortiz Flávia Tereza Giordani Nereu Estanislau Burin	Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC
11	PIBID MATEMÁTICA DO IFC CAMPUS CAMBORIÚ	Melissa Meier Matheus dos Santos Modesti	IF Catarinense/Campus Camboriú
12	PROPOSTA DIDÁTICA DESENVOLVIDA PELOS ALUNOS DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA	Andréia Ramos Farias ¹ Elizete Maria Possamai Ribeiro ² Juliane Bertoti Padilha ² Moisés Guazelli Generoso ²	¹ GERED- Gerência Regional de Educação ² IFC - Instituto Federal Catarinense - Campus Avançado Sombrio



I FÓRUM CATARINENSE DAS LICENCIATURAS QUE FORMAM PROFESSORES QUE ENSINAM

M A T E M Á T I C A

14	A EDUCAÇÃO MATEMÁTICA E A GEOMETRIA DOS FRACTAIS: EXPERIÊNCIAS NO PIBID	Danielly Vitório Fátima Victória H. de Oliveira Guilherme da Luz Camilo Maria Eduarda Mariano	UNESC
15	A GEOMETRIA FRACTAL E SUAS APLICAÇÕES NA EDUCAÇÃO BÁSICA: UM ESTUDO BIBLIOGRÁFICO	Guilherme da Luz Camilo Danielly Vitório Fátima Victória H. de Oliveira Elisa Netto Zanette	UNESC
16	O ENSINO DE POLIEDROS DE PLATÃO: UMA EXPERIÊNCIA DE FUTUROS DOCENTES	Mariane de Oliveira Filastro Katiane Pavan Lima Ledina Lentz Pereira Elisa Netto Zanette	UNESC
17	VIVÊNCIAS PIBIDIANAS NO PROJETO ^{ÁGUA} 2S DA MINHA ESCOLA	Gian Carlos da Silva ¹ Carlos Eduardo da Silva ¹ Karine Luiz Calegari Mrotskoski ²	¹ Universidade do Extremo Sul Catarinense ² Secretaria Municipal da Educação de Criciúma



I FÓRUM CATARINENSE DAS LICENCIATURAS QUE FORMAM PROFESSORES QUE ENSINAM

MATEMÁTICA

19	O CONCEITO DE ÁREA DO TRAPÉZIO NA PERSPECTIVA DO ENSINO DESENVOLVIMENTAL	Sinara Priscila Soratto Ignacio	UNESC
20	UM RELATO SOBRE O ENSINO DE PROGRESSÕES NA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA	Caroline de Paula Lima Jackson Oliveira Araceli Gonçalves	IFC- Campus Camboriú
21	RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E O USO DE JOGOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	Letícia Santos da Silva Saraiva Luis Filipe Russi José Galotta Lucena Ayessa Regina de Borba Araceli Gonçalves	IFC- Campus Camboriú
29	O ESTUDO DO ENSINO DAS GRANDEZAS DE ÁREA E PERÍMETRO: UMA EXPERIÊNCIA DO PIBID	Emilly Vicente de Freitas ¹ Guilherme de Bem Carvalho ¹ Karine Luiz Calegari Mrotskoski ²	¹ UNESC ² Escola Municipal de Criciúma

GD IV: A matemática acadêmica e a matemática escolar na formação do professor.

Ementa: Apresentar elementos para refletir sobre algumas questões, tais como: Que matemática o futuro professor deve saber para ser um profissional competente? A matemática escolar deve repetir as características de formalidade, demonstrações, simbolismo e rigor da



I FÓRUM CATARINENSE DAS LICENCIATURAS QUE FORMAM PROFESSORES QUE ENSINAM

MATEMÁTICA

matemática acadêmica? A matemática escolar deve ser independente da acadêmica? A formação matemática acadêmica deve se restringir à matemática escolar? É possível uma relação dialética entre as matemáticas acadêmica e a escolar? Qual é a função da contextualização do conhecimento matemático na formação de professor?

02	A RELEVÂNCIA DA MATEMÁTICA NA TERCEIRA IDADE USANDO A CALCULADORA DIGITAL	Elizete Maria Possamai Ribeiro Mirele Gonçalves Vidotto	Instituto Federal Catarinense - Campus Avançado Sombrio
03	PROJETO DE INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA NO ESTUDO DE PRISMA RETO: ELO ENTRE A ETNOMATEMÁTICA E A MODELAGEM MATEMÁTICA	Elizete Maria Possamai Ribeiro Jordana de Souza Cardoso	Instituto Federal Catarinense - Campus Avançado Sombrio
04	A DIDÁTICA DA MATEMÁTICA COMO DISCIPLINA: UM ESTUDO EM CURSOS DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA A DISTÂNCIA	Claudia Maria Witt ¹ Maria Lucia Panossian ²	¹ UFPR ² UTFPR
24	UMA PROPOSTA PARA CRIAÇÃO DE PROBLEMAS EM DISCIPLINA DE GEOMETRIA DE UM CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA	José Luiz Rosas Pinho	Departamento de Matemática –UFSC – Florianópolis



I FÓRUM CATARINENSE DAS LICENCIATURAS QUE FORMAM PROFESSORES QUE ENSINAM

MATEMÁTICA

33	A FORMAÇÃO DE FUTUROS PROFESSORES QUE ENSINAM MATEMÁTICA EM UM GRUPO COLABORATIVO	Silvana Leonora Lehmkuhl Teres Regina Célia Grandó	UFSC
GD V: A formação inicial dos professores que ensinam matemática e diálogos com as propostas curriculares municipais, estaduais e nacionais. Ementa: Pesquisas, estudos e relatos de experiência tratando da formação inicial de professores que ensinam matemática em Cursos de Licenciatura em Matemática, Pedagogia e Educação do Campo. Dentre as temáticas a serem abordadas estão o currículo, o estágio supervisionado e a BNCC em articulação com as políticas públicas e as propostas curriculares municipais, estaduais e municipais.			
18	ADAPTANDO O MÉTODO DE SINGAPURA NO ENSINO DA MATEMÁTICA	Danuza Carvalho U. Guslinski Joel Rosso Tiago Correa Ciqueira	Uniasselvi
23	O GRUPO COLABORATIVO COMO POSSIBILIDADE DE AÇÕES FORMATIVAS: OS CAMINHOS DO SABER E DO SABER-FAZER DOCENTE	Aline Rocha ¹ Renata Cristine Conceição ² Gabriel Pedro P. Graciani ³ Yuri Farias Lima ³	¹ Colégio de Aplicação - PPGECT/UFSC ² PMF - PPGECT/UFSC ³ UFSC
26	VIVÊNCIAS DO MOVIMENTO EMPRESA JÚNIOR: PROJETOS EM EDUCAÇÃO MATEMÁTICA (PROMAT Jr.)	Gian Carlos da Silva Viviane Raupp Nunes de Araújo	Universidade do Extremo Sul Catarinense



I FÓRUM CATARINENSE DAS LICENCIATURAS QUE FORMAM PROFESSORES QUE ENSINAM

M A T E M Á T I C A

31	LICENCIATURA EM MATEMÁTICA DA UFFS: OS DESAFIOS NO CONTEXTO ATUAL	Djaina Sibiani Rieger Marisol Vieira Melo	Universidade Federal da Fronteira Sul, <i>Campus</i> Chapecó
32	GEOMETRIA, TURISMO E EDUCAÇÃO	Cirlei Marieta de Sena Corrêa ¹ Laura Fernanda De Rê Quadros ²	¹ Secretaria de Educação de Bombinhas ² EBM Dona Dilma Mafra